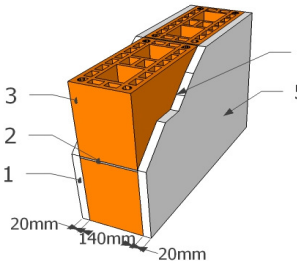


FICHA EM DESENVOLVIMENTO - SOLUÇÃO SEM INFORMAÇÕES SUFICIENTES PARA CARACTERIZAÇÃO DE DESEMPENHO												
2		SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL INTERNO - SVVI						PAR-140 (REV-20-20)				
<div>BLOCOS CERÂMICOS</div> <div></div>				TIPOLOGIA DA EDIFICAÇÃO		PESO DO SISTEMA CONSTRUTIVO		DESCRIÇÃO PAREDE				
				TERREA	EDIFÍCIOS COM +1 PAVIMENTO	> 60 kgf/m² (PESADO)	≤ 60 kgf/m² (LEVE)	Paredes entre unidades habitacionais em alvenaria de blocos cerâmicos de 14 cm de espessura assentados com argamassa nas juntas verticais e horizontais, revestidas com argamassa de 20mm de espessura em ambas as faces				
				SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL INTERNO								
				COM FUNÇÃO ESTRUTURAL	SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL	Altura parede	h = 2,50 m					
				DESCRIÇÃO SVVI		MATERIAL	ESPESSURA (mm)	DENSIDADE	CLASSE	RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA	PERMEABILIDADE	
1. Revestimento		Argamassa	20									
2. Assentamento dos blocos		Argamassa	NI									
3. Bloco cerâmico (140 x 190 x 290) mm		cerâmico	140									
4.Revestimento		Argamassa	20									
SEGURANÇA ESTRUTURAL												
REQUISITO	R1.Estabilidade e Resistência estrutural do SVVI		PARÂMETROS					RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS			MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado			Classificação
C1.Estado Limite Último (ELU)			Atende as premissas de projeto.		sem critério		sem critério					
REQUISITO	R.2 Deslocamento, fissuras e ocorrência de falhas nos SVVI		PARÂMETROS					RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS			MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado			Classificação
C2.Limitação de deslocamentos, fissuras e descolamentos para cargas permanentes e deformações impostas			Não ocorrência de falhas, tanto nas paredes como nas interfaces da parede com outros componentes		sem critério		sem critério					
REQUISITO	R.3.Solicitação de Cargas Provenientes de Peças Suspensas atuantes nos SVVI		PARÂMETROS					RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS			MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado			Classificação
C3 Capacidade de Suporte para peças suspensas			Carga por ponto 0,4 kN	dh ≤ h / 500	Carga por ponto 0,5 kN	dh ≤ h / 500	Carga por ponto 0,6 kN	dh ≤ h / 500	dhmax = 0,067mm máx = 0,066 mm	Superior (S)		
			Ocorrência de fissuras toleráveis	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos			
REQUISITO	R4 Impacto de Corpo Mole incidente nos SVVI sem função estrutural		PARÂMETROS					RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS			MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado			Classificação
C4 Resistência a Impactos de Corpo mole		C4. 1 Estado Limite de Serviço (ELS) dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual	Energia de 60J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	Energia de 120J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	Energia de 120J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	dh = 0,0287 mm dhr = 0,003 mm	Superior (S)		
		C42 Estado Limite Último (ELU)		Energia de 120J	Não ocorrência de ruína e são permitidas falhas localizadas	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína		Não ocorrência de ruína	
REQUISITO	Ações transmitidas por portas		PARÂMETROS					RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS			MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado			Classificação
C.5.1 Fechamento Brusco			10 operações de fechamento brusco	Não devem apresentar falhas entre a porta e o SVVIE	sem critério		sem critério					
C.5.2 Resistência ao Impacto de Corpo Mole			Energia de 240 J	Não pode ocorrer arrancamento marco e instabilidade da parede	sem critério		sem critério					
REQUISITO	R6 Impacto de Corpo Duro Incidente nos SVVI sem função estrutural		PARÂMETROS					RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS			MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado			Classificação
C.6. Resistência a Impactos de Corpo Duro			Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas que comprometam o estado limite de serviço	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade massa ≤ 2,0 mm	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade massa ≤ 2,0 mm	mossas ≤ 2 mm	Superior (S)		
			Energia de 10J	Não ocorrência de ruína por ruptura ou transpassamento	Energia de 10J	Não ocorrência de ruptura e transpasse	Energia de 10J	Não ocorrência de ruptura e transpasse	Não ocorrência de ruptura e transpasse			
REQUISITO	Cargas de Ocupação parapeito		PARÂMETROS					RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS			MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado			Classificação
C. 7. 1 Determinação do Esforço Estático Horizontal dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual			Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento	Pré carga dh < 7 mm Carga dh < 20mm dhr < 3 mm	sem critério		sem critério					
C. 7. 2 Determinação do Esforço Estático Vertical dv = deslocamento vertical dvr = deslocamento vertical residual			Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento	dv < 20 mm dvr < 8mm	sem critério		sem critério					
C. 7. 3 Determinação da Resistência a Impactos dh = deslocamento horizontal residual			Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento	livre passagem do gabarito prismático (25 x 11 x 11) cm	sem critério		sem critério					
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO												
REQUISITO	R1. Dificultar a ocorrência de inflamação generalizada		PARÂMETROS					RESULTADO		Observações		
CRITÉRIO			ISO1182		ABNT NBR 9442		ASTM E662		Resultado			Classificação
C1. Avaliação da reação ao fogo da face interna dos SVV e respectivos miolos isolantes térmicos e absorventes acústicos	C 1.1 Ignitabilidade		A	B	A	B	A	B				
	Classe	I	Incombustível (Ts 30°, m ≤ 50% e Tf ≤ 10s)									
		II	Combustível	Combustível	Ip ≤ 25	Ip ≥ 25	Dm ≤ 450	Dm > 450				
		III	Combustível	Combustível	25 < Ip ≤ 75	25 < Ip ≤ 75	Dm ≤ 450	Dm > 450				
		IV	Combustível	Combustível	75 < Ip ≤ 150	75 < Ip ≤ 150	Dm ≤ 450	Dm > 450				
		V	Combustível	Combustível	150 < Ip ≤ 400	150 < Ip ≤ 400	Dm ≤ 450	Dm > 450				
		VI	Combustível	Combustível	Ip > 400	Ip > 400	Dm > 450					
REQUISITO	R3. Dificultar a propagação do incêndio e preservar a estabilidade estrutural da edificação		PARÂMETROS					RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS			30 minutos		120 minutos		240 minutos		Resultado			Classificação
C3. Resistência ao fogo de elementos estruturais e de compartimentação	C 3.1 Estabilidade		Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.		Impacto de 20J	Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.	Impacto de 20J	Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.				
	C 3.2 Estanteidade		Não inflamação do chumaço de algodão		Não inflamação do chumaço de algodão		Não inflamação do chumaço de algodão					
	C 3.3 Isolação térmica		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo					
DESEMPENHO ACÚSTICO												
REQUISITOS	R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes		PARÂMETROS					RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS			MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado			Classificação
			Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Campo (DnTw)	Lab (Rw)				
C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C 1 (Lab, Rw) = Índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utilizados nas vedações entre ambientes	C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório		40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55	45dB (Campo)	Intermediário (I)	Para o Critério C 1.1 (24 m³ sala emissora e 24m³ sala receptora)	
	C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório		45 a 49	50 a 54	50 a 55	55 a 59	≥ 55	≥ 60		Mínimo (M)	Para o Critério C 1.2 (24 m³ sala emissora e 24m³ sala receptora)	
	C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos		40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55		Intermediário (I)	Para o Critério C 1.3 (24 m³ sala emissora e 24m³ sala receptora)	
	C 1. 4 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos		30 a 34	35 a 39	35 a 39	40 a 44	≥ 40	≥ 45		Superior (S)	Para o Critério C 1.4 (24 m³ sala emissora e 24m³ sala receptora)	
	C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades de lazer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas		45 a 49	50 a 54	50 a 54	55 a 59	≥ 55	≥ 60		Mínimo (M)	Para o Critério C 1.5 (24 m³ sala emissora e 24m³ sala receptora)	
ESTANQUEIDADE À ÁGUA												
REQUISITO	R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas)		PARÂMETROS					RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS			MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado			Classificação
Tempo total de ensaio 7 horas			Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	De acordo com a região do Brasil		
C1.Estanqueidade à água de chuva, considerando-se a ação dos ventos em sistemas de vedações verticais externas	Região do Brasil	I	10% máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total do corpo de prova submetido à aspersão de água, ao final do ensaio	5 % máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total do corpo de prova submetido à aspersão de água, ao final do ensaio	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas				
		II										
		III										
		IV										
		V										